



ÁLBUM DA
CAMPANHA
NACIONAL
DOS BANCÁRIOS
2026

Um álbum completo dos desafios enfrentados pela categoria.



SELEÇÕES EM CAMPO:

02	BRADESCO SELEÇÃO EM CAMPO SOB PRESSÃO CONSTANTE	16	INTER TECNOLOGIA DE PONTA, PROBLEMAS ANTIGOS
04	BANCO DO BRASIL TIME EM CONSTANTE REORGANIZAÇÃO BUSCA REFORÇOS PARA SEGUIR COMPETITIVO	17	BANESE JOGANDO EM CASA, MAS SEM PERDER DE VISTA OS DESAFIOS
06	ITAU ARTILHEIRO DOS LUCROS, MAS COM ELENCO PEDINDO FÔLEGO	18	BANESTES TIME DA CASA QUER VALORIZAÇÃO À ALTURA DOS RESULTADOS
08	CAIXA JOGADORES ESTÃO EXAUSTOS EM DECORRÊNCIA DO EXCESSO DE JOGOS	19	BANPARÁ ORGULHO PARAENSE EM CAMPO, MAS COM PENDÊNCIAS PARA RESOLVER
10	SANTANDER LUCRO NO PLACAR, PRESSÃO EM CAMPO: A PARTIDA QUE OS TRABALHADORES QUEREM VIRAR	20	BANRISUL DEFENDER A CAMISA TAMBÉM É DEFENDER O BANCO PÚBLICO
12	MERCANTIL METAS NO ATAQUE E SEGURANÇA NA DEFESA: O JOGO DURO DOS TRABALHADORES DO MERCANTIL	21	BNDES BANCO DO DESENVOLVIMENTO TAMBÉM PRECISA INVESTIR NO SEU TIME
14	BANCO DO NORDESTE BANCO DE DESENVOLVIMENTO PRECISA DE UM TIME VALORIZADO PARA SEGUIR FAZENDO A DIFERENÇA	22	SAFRA TIME ENXUTO E COBRANÇA ALTA EM BUSCA DE UM JOGO MAIS EQUILIBRADO
		23	BANCO DA AMAZONIA GIGANTE DA AMAZÔNIA QUER VALORIZAR QUEM ENTRA EM CAMPO

Expediente

O álbum da Campanha Nacional dos bancários é uma publicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro | Rua Líbero Badaró, 158 – Centro – São Paulo – SP | www.contrafct.com.br | Presidenta: **Juvandia Moreira Leite** | Secretário de Comunicação: **Elias Hennemann Jordão** | Coordenador da CEE: **Felipe Pacheco** | Redação: **Rodrigo Zevzikovas** | Revisão: **Lilian Milena e Paulo Flores** | Projeto Gráfico: **Claudia Tieri**



ÁLBUM DA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2026

Tem campeonato que não termina no apito final

Todos os dias, milhares de bancárias e bancários entram em campo enfrentando pressão por metas, sobrecarga, fechamento de agências, assédio, adoecimento e a constante redução de postos de trabalho. Enquanto os bancos seguem batendo recordes de lucro, a categoria joga partidas cada vez mais difíceis dentro das agências, departamentos e plataformas digitais.

Foi a partir dessa realidade que nasceu o Álbum da Campanha Nacional dos Bancários 2026.

Inspirado na paixão popular pelos álbuns de Copa do Mundo, este projeto transforma cada banco em uma seleção e cada figurinha em um dos desafios enfrentados pelos trabalhadores do sistema financeiro. Aqui, os “craques” não representam ídolos milionários, mas problemas conhecidos por toda a categoria: metas abusivas, terceirização, vigilância excessiva, falta de funcionários, pressão comercial, IA sem responsabilidade social, adoecimento mental e tantas outras situações que fazem parte da rotina bancária.

A linguagem do futebol entra nesta publicação como ferramenta de identificação popular, humor crítico e comunicação direta. Afinal, quem trabalha nos bancos sabe que há **partidas decisivas** acontecendo todos os dias — e que **nenhuma vitória acontece individualmente**.

Mais do que uma brincadeira visual, este álbum é um retrato político e social da Campanha Nacional dos Bancários de 2026.

Mas este álbum tem uma diferença importante: ele já vem completo.

As figurinhas já estão coladas porque os problemas também já são conhecidos. Eles não precisam ser descobertos — precisam ser enfrentados. Cada página desta revista retrata um cenário real vivido por trabalhadores e trabalhadoras em todo o país, revelando que, por trás dos números bilionários divulgados pelos bancos, existe uma categoria pressionada diariamente para sustentar resultados cada vez maiores.

Ao mesmo tempo, este álbum também é um espaço de resistência.

Aqui estão registradas as mobilizações, campanhas, greves, negociações e conquistas construídas coletivamente pelos sindicatos e pelas entidades representativas da categoria. Porque, se os bancos atuam como grandes potências econômicas, os bancários e bancárias também possuem sua força: a organização coletiva.



PORQUE, NO FIM DAS CONTAS, NENHUM TRABALHADOR JOGA SOZINHO.

BRADESCO

SELEÇÃO EM CAMPO SOB PRESSÃO CONSTANTE

O Bradesco entra na **Campanha Nacional 2026** convivendo com um cenário marcado pelo **fechamento de agências, redução de postos de trabalho, acúmulo de funções e aumento da sobrecarga sobre os trabalhadores.**

Enquanto o **banco segue registrando resultados bilionários**, bancárias e bancários enfrentam diariamente a **pressão por metas, a insegurança provocada pelas demissões**

e os impactos da **reestruturação no atendimento e nas condições de trabalho.**

A categoria também denuncia a **deterioração do ambiente nas unidades, com equipes reduzidas e crescimento do adoecimento físico e mental.** Para a representação dos trabalhadores, o banco precisa **assumir compromisso com mais contratações para garantir condições dignas, valorização dos funcionários e respeito à saúde da categoria.**



DECLARAÇÃO DA COE

“O Bradesco precisa parar de tratar os trabalhadores apenas como números. Não é possível manter uma política permanente de demissões, fechamento de agências, sobrecarga e pressão enquanto o banco segue acumulando lucros bilionários. A valorização dos funcionários precisa entrar em campo nesta campanha.”

— afirmou a coordenadora da COE, Erica de Oliveira.



QUAIS PROBLEMAS VOCÊ ENFRENTA? 1 2 3 4 5 6 7 8 OUTROS

BANCO DO BRASIL



TIME EM CONSTANTE REORGANIZAÇÃO BUSCA REFORÇOS PARA SEGUIR COMPETITIVO

O Banco do Brasil entra na Campanha Nacional 2026 vivendo uma temporada de mudanças constantes. Nos últimos anos, reestruturações, redução de postos de trabalho e alterações nas funções têm exigido que os trabalhadores se adaptem a novas formações dentro de campo, muitas vezes com equipes menores e responsabilidades maiores.

Enquanto o banco segue apresentando resultados expressivos, **bancárias e bancários convivem com a sobrecarga provocada pela falta de pessoal nas unidades, pelo fechamento de unidades de atendimento à população e pela**

pressão para manter a qualidade do atendimento mesmo diante de sucessivas mudanças organizacionais. Em muitas unidades, o desafio tem sido manter o ritmo da partida com um elenco considerado insuficiente para a demanda.

Na avaliação da representação dos trabalhadores, o momento exige uma mudança de estratégia. realização de novas contratações, a valorização das funções, a defesa do papel de banco público e melhores condições de trabalho são medidas essenciais para fortalecer a equipe e garantir um atendimento de qualidade à população sem comprometer a saúde dos funcionários.

DECLARAÇÃO DA CEBB

“O Banco do Brasil precisa valorizar quem faz a instituição acontecer todos os dias. Não é possível manter um processo permanente de reestruturações, redução de postos de trabalho e aumento das cobranças sem considerar os impactos sobre os funcionários e sobre o atendimento à população. É hora de investir nas pessoas, reforçar as equipes e construir soluções que garantam um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável.”

— afirmou **Fernanda Lopes**, coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).



QUAIS PROBLEMAS VOCÊ ENFRENTA? 1 2 3 4 5 6 7 8 OUTROS



ARTILHEIRO DOS LUCROS, MAS COM ELENCO PEDINDO FÔLEGO

O Itaú entra na Campanha Nacional 2026 ostentando números de campeão no placar financeiro. Ano após ano, o banco figura entre os mais lucrativos do país. Mas, para quem está dentro de campo, a partida tem sido marcada por pressão intensa, metas cada vez mais desafiadoras e uma cobrança permanente por resultados.

Nas agências e departamentos, bancárias e bancários relatam uma rotina de sobrecarga, acúmulo de funções e redução das equipes. Ao mesmo tempo em que a tecnologia avança e novos modelos de negócios são implementados, cresce a preocupação com o adoecimento físico e mental dos trabalhadores, que muitas vezes precisam entregar mais resultados

com menos jogadores em campo.

Outro tema que segue no radar da categoria é o programa GERA, frequentemente alvo de questionamentos por parte da representação dos trabalhadores devido aos impactos sobre a remuneração variável, as metas e a gestão do desempenho. Para o movimento sindical, a busca por resultados não pode se transformar em um campeonato de pressão permanente.

Na avaliação da representação dos trabalhadores, é hora de o banco converter parte dos resultados recordes em melhores condições de trabalho, valorização profissional e medidas efetivas de proteção à saúde da categoria.

DECLARAÇÃO DA COE

“O Itaú tem disputado o campeonato dos lucros no topo da tabela, mas isso só é possível porque os trabalhadores entram em campo todos os dias. É preciso dividir esse resultado com quem faz o banco acontecer, garantindo melhores condições de trabalho, metas justas, valorização profissional e respeito à saúde dos funcionários.”

— afirmou a coordenadora da COE Itaú, Valeska Pincovai.



QUAIS PROBLEMAS VOCÊ ENFRENTA? 1 2 3 4 5 6 7 8 OUTROS



JOGADORES ESTÃO EXAUSTOS EM DECORRÊNCIA DO EXCESSO DE JOGOS

A seleção da Caixa vai para esse mundial com um grupo reduzido. Faltam jogadores em diversas posições, principalmente na linha de frente.

Mas a equipe se desdobra, corre por todo o campo, cada um cumprindo diversas funções, e tem obtido bons resultados. Isso causa medo nas demais equipes, principalmente nas administradas por SAFs, que têm apenas o lucro como objetivo.

Atrasos e regras injustas no pagamento dos “bichos” deixam

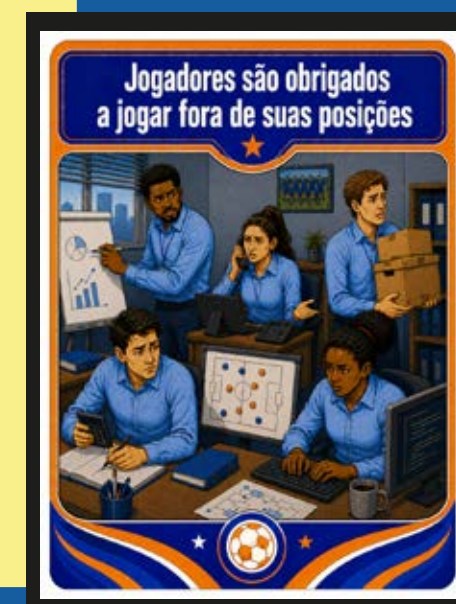
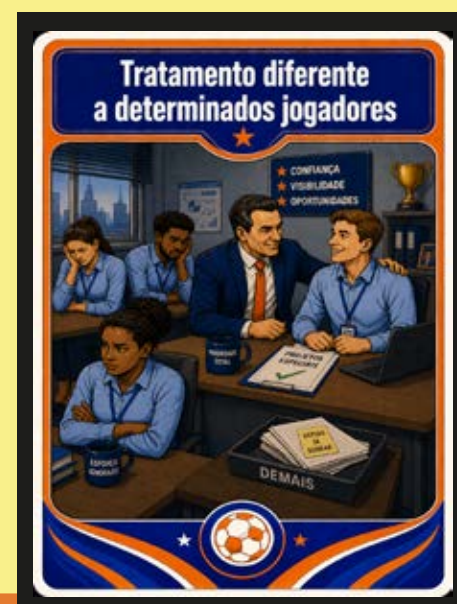
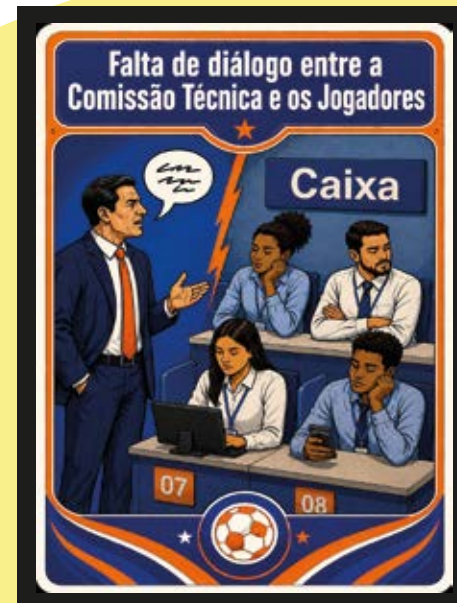
o clima tenso nos vestiários. Além disso, o excesso de jogos e as constantes mudanças no esquema tático obrigam o time a se reestruturar constantemente e os jogadores a atuarem fora de suas posições.

O cenário é de desolação devido ao medo de perder espaço no time, à sobrecarga e problemas no departamento médico, que está cheio devido à má-gestão da diretoria, que se nega a acabar com o teto de investimento na saúde dos jogadores.



“Nosso time é excelente! Não deixamos os problemas causados pela diretoria interferir no ambiente interno do campo, cumprimos bem as tarefas e temos obtido bons resultados, mas diante das dificuldades, não sabemos até quando vamos conseguir manter esse desempenho”.

— disse o capitão da equipe, Felipe Pacheco.



QUAIS PROBLEMAS VOCÊ ENFRENTA? 1 2 3 4 5 6 7 8 OUTROS

SANTANDER

LUCRO NO PLACAR, PRESSÃO EM CAMPO: A PARTIDA QUE OS TRABALHADORES QUEREM VIRAR

O Santander chega à Campanha Nacional 2026 com números expressivos no campeonato dos lucros, mas os trabalhadores afirmam que a realidade dentro de campo é bem diferente da celebrada nos balanços financeiros. Enquanto o banco amplia sua base de clientes e mantém resultados bilionários, seguem as denúncias de fechamento de agências, redução de postos de trabalho e aumento da sobrecarga para quem permanece na equipe.

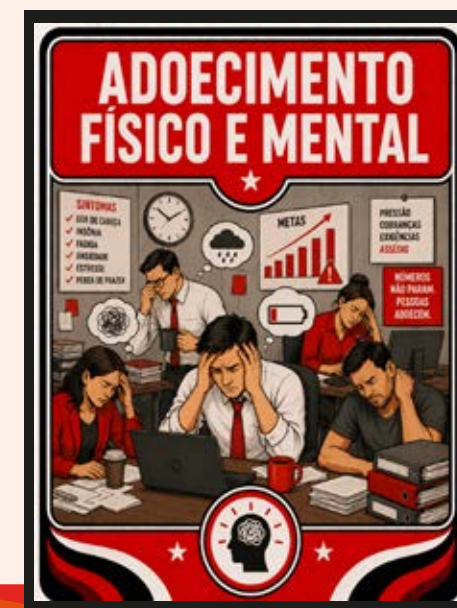
As constantes reestruturações têm exigido que bancárias e bancários atuem em várias posições ao mesmo tempo. Com menos jogadores em campo, cresce a pressão por resultados, aumentam as metas e se intensifica o desgaste físico e mental dos trabalhadores. A representação

sindical também denuncia a insegurança provocada pelas mudanças organizacionais e pelos processos de terceirização e contratação fora da categoria bancária.

Outro tema que preocupa a categoria é o avanço de programas de monitoramento e avaliação de desempenho. Recentemente, a COE do Santander cobrou esclarecimentos sobre o programa "Conduta Certa", apontando riscos de aumento da vigilância, da cobrança e dos impactos sobre metas e remuneração variável. Na avaliação da representação dos trabalhadores, o banco precisa transformar parte dos resultados obtidos em melhores condições de trabalho, preservação dos empregos, valorização profissional e proteção à saúde dos funcionários.



“O Santander continua apresentando bons resultados, mas quem entra em campo todos os dias sabe que a partida está cada vez mais difícil. O fechamento de agências, a redução das equipes e o aumento da pressão por metas têm impactado diretamente a saúde e as condições de trabalho dos bancários. Nossa luta é para que o banco valorize quem constrói esses resultados e garanta um ambiente de trabalho mais justo e saudável”.
— afirmou a coordenadora da COE Santander, Ana Marta Lima.



QUAIS PROBLEMAS VOCÊ ENFRENTA? 1 2 3 4 5 6 7 8 OUTROS

MERCANTIL

METAS NO ATAQUE E SEGURANÇA NA DEFESA: O JOGO DÚRO DOS TRABALHADORES DO MERCANTIL

O Banco Mercantil entra na Campanha Nacional 2026 vivendo uma partida de alta intensidade. Enquanto o banco segue acumulando recordes de lucro e ampliando seus resultados, os trabalhadores relatam um cenário marcado por metas cada vez mais difíceis de alcançar, mudanças constantes nas regras de premiação e preocupação com a segurança nas unidades.

Nas agências e postos de atendimento, bancárias e bancários denunciam que a pressão por resultados se tornou parte da rotina. A multiplicação de campanhas internas, o aumento das exigências para o cumprimento das metas e as alterações frequentes nos critérios de premiação têm transformado a disputa por resultados em um jogo desigual para quem está em campo todos os dias.

Outro tema que segue no centro das reivindicações é a segurança. A retirada de vigilantes armados de unidades do banco tem sido alvo de constantes cobranças da representação dos trabalhadores, que alertam para os riscos enfrentados por funcionários e clientes. Para a categoria, lucro e crescimento precisam caminhar junto com condições adequadas de trabalho, proteção e valorização profissional.

Na avaliação da representação dos trabalhadores, chegou a hora de o banco rever sua estratégia, reduzir a pressão por resultados e garantir um ambiente de trabalho mais saudável e seguro para quem ajuda a construir os números positivos da instituição.

DECLARAÇÃO DA COE

“O Mercantil vive uma fase de crescimento e recordes de lucro, mas os trabalhadores precisam participar dessa conquista. Não é possível continuar aumentando metas, criando novas cobranças e deixando de investir em segurança. Quem entra em campo todos os dias merece respeito, valorização e condições dignas para desempenhar seu trabalho.”
— afirmou o coordenador da COE do Mercantil, Vanderci Antônio da Silva.



QUAIS PROBLEMAS VOCÊ ENFRENTA? 1 2 3 4 5 6 7 8 OUTROS

BANCO DO NORDESTE

BANCO DE DESENVOLVIMENTO PRECISA DE UM TIME VALORIZADO PARA SEGUIR FAZENDO A DIFERENÇA

O Banco do Nordeste entra na Campanha Nacional 2026 carregando uma responsabilidade que vai além do placar financeiro. Como principal banco de desenvolvimento da região, o BNB desempenha um papel estratégico no financiamento da agricultura familiar, dos pequenos negócios e das políticas públicas voltadas à redução das desigualdades sociais. Mas, para seguir cumprindo essa missão, os trabalhadores defendem que é preciso fortalecer quem entra em campo todos os dias para fazer o banco funcionar.

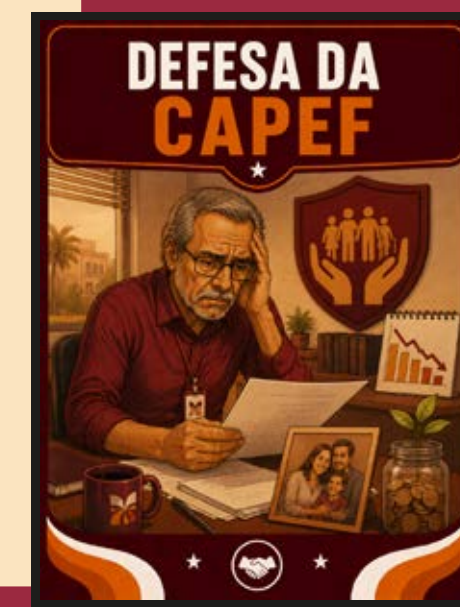
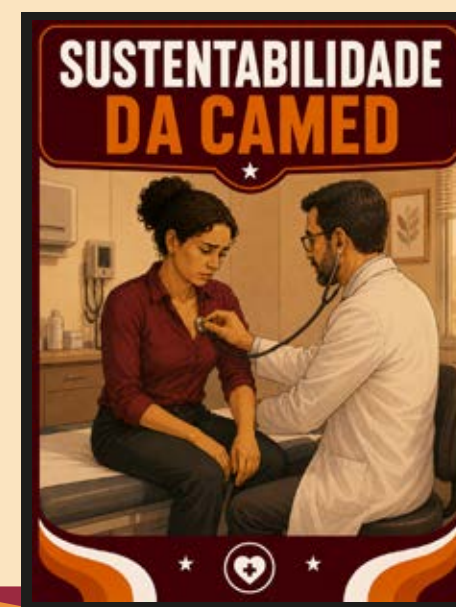
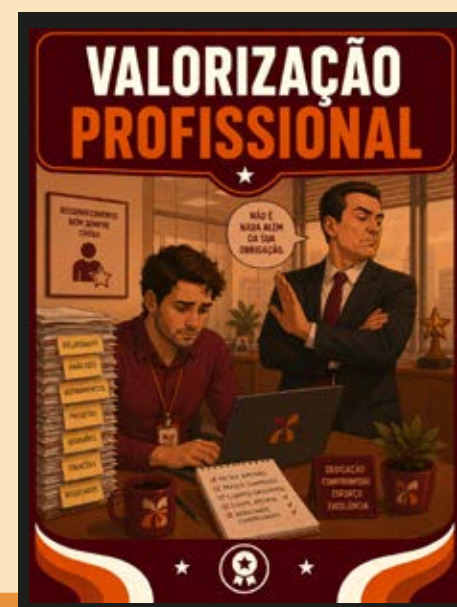
Nos últimos anos, a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB tem mantido uma mesa permanente de negociação com a direção do banco, cobrando soluções para temas que afetam diretamente o dia a dia dos trabalhadores. Entre as principais reivindicações estão novas contratações, melhorias nas condições de trabalho, valorização profissional, aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação de desempenho e

medidas efetivas para enfrentar o adoecimento da categoria.

A saúde mental dos funcionários segue entre os temas mais sensíveis. O movimento sindical tem alertado para os impactos da pressão por resultados, da sobrecarga de trabalho e das transformações constantes no ambiente bancário. Além disso, questões relacionadas à CAMED, à CAPEF, ao Plano de Cargos e Remuneração (PCR) e à ampliação do quadro de pessoal continuam no centro das negociações com o banco.

Na avaliação da representação dos trabalhadores, o desafio é garantir que o fortalecimento institucional do BNB venha acompanhado da valorização de seus funcionários, preservando o papel social da empresa e assegurando condições dignas para quem contribui diariamente para o desenvolvimento da região Nordeste.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB
 “O Banco do Nordeste cumpre uma missão fundamental para o desenvolvimento da região e do país. Mas nenhum projeto é bem-sucedido sem valorizar as pessoas que o tornam possível. Precisamos de mais contratações, melhores condições de trabalho, respeito à saúde dos funcionários e fortalecimento dos direitos conquistados. Investir nos trabalhadores é investir no futuro do próprio banco”.
 — afirmou o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Robson Araújo



QUAIS PROBLEMAS VOCÊ ENFRENTA? 1 2 3 4 5 6 7 8 OUTROS

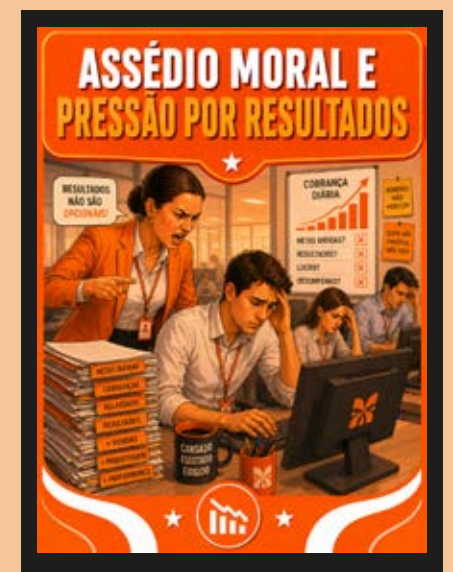
INTER

TECNOLOGIA DE PONTA, PROBLEMAS ANTIGOS

O Banco Inter entra na Campanha Nacional 2026 exibindo números de crescimento e reforçando sua imagem de banco inovador e totalmente digital. Mas, para muitos trabalhadores, a realidade longe das campanhas publicitárias ainda lembra velhos problemas enfrentados pela categoria bancária. Nos últimos anos, sindicatos receberam denúncias relacionadas a demissões, terceirização de atividades, assédio moral e sobrecarga de trabalho. Também foram registradas reclamações sobre o retorno obrigatório ao trabalho presencial, falta de

infraestrutura adequada em algumas unidades e insegurança quanto às condições de trabalho. Para a representação sindical, a inovação tecnológica precisa caminhar ao lado da valorização dos trabalhadores. Um banco que se apresenta como referência em modernidade também deve garantir respeito aos direitos, condições dignas de trabalho e um ambiente saudável para seus funcionários.

“O Inter tem que respeitar os trabalhadores e nossa Convenção Coletiva.”
— Representantes sindicais nas negociações com o banco.



BANESE

JOGANDO EM CASA, MAS SEM PERDER DE VISTA OS DESAFIOS

O Banese chega à Campanha Nacional 2026 como uma das instituições mais importantes de Sergipe, mantendo seu papel estratégico no desenvolvimento econômico do estado e na oferta de crédito para a população sergipana. Ao mesmo tempo, os trabalhadores seguem mobilizados para garantir avanços nas condições de trabalho e na valorização profissional.

Para os trabalhadores, o desafio é garantir que o crescimento e a importância do banco para Sergipe sejam acompanhados de investimentos nas pessoas que fazem a instituição funcionar diariamente. A defesa do emprego, da valorização profissional e de uma política de carreira transparente continuam entre as principais bandeiras da categoria.

Nos últimos anos, temas como o Plano de Cargos e Salários (PCS), os programas de desligamento incentivado, a renovação dos acordos coletivos e a necessidade de fortalecimento do quadro funcional estiveram no centro das negociações entre o banco e a representação dos trabalhadores. A categoria também acompanha de perto as discussões sobre carreira, remuneração e preservação dos direitos históricos dos baneseanos.

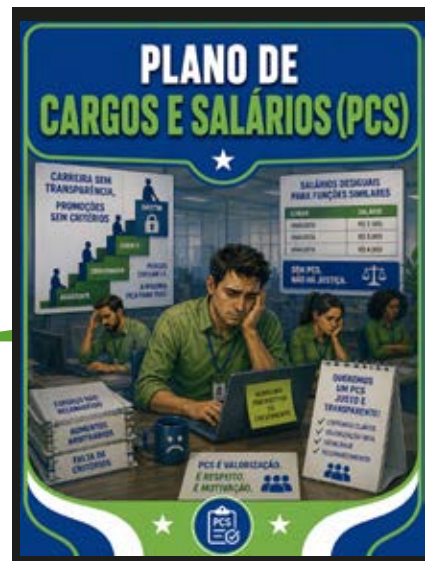


BANESTES

TIME DA CASA QUER VALORIZAÇÃO À ALTURA DOS RESULTADOS

Banestes chega à Campanha Nacional 2026 carregando o orgulho de ser um banco público estadual com forte presença no desenvolvimento do Espírito Santo. Ao mesmo tempo, os trabalhadores seguem cobrando avanços em pautas históricas relacionadas à carreira, às condições de trabalho e à valorização profissional.

Nos últimos anos, o debate sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS) ganhou destaque entre os funcionários, que defendem mais transparência, perspectivas de crescimento e reconhecimento para quem constrói os resultados da instituição. Também permanecem no radar da categoria as preocupações com o quadro de pessoal, a pressão por metas e os impactos do trabalho sobre a saúde dos empregados. Para os trabalhadores, um banco forte precisa investir não apenas em resultados, mas também em quem faz o jogo acontecer todos os dias. A valorização da carreira, a melhoria das condições de trabalho e o fortalecimento do papel público do Banestes seguem entre as principais bandeiras da categoria.



BANPARÁ

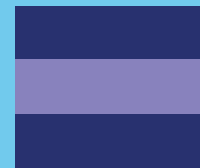
ORGULHO PARAENSE EM CAMPO, MAS COM PENDÊNCIAS PARA RESOLVER

Banpará chega à Campanha Nacional 2026 como uma das principais instituições financeiras da Região Norte e peça importante para o desenvolvimento econômico do Pará. Ao mesmo tempo, os trabalhadores seguem mobilizados para garantir avanços em pautas que impactam diretamente a carreira, as condições de trabalho e a valorização profissional. Nos últimos anos, a categoria tem concentrado esforços na defesa da implantação e aperfeiçoamento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), considerado fundamental para garantir perspectivas de crescimento e reconhecimento aos empregados. Também seguem em pauta questões relacionadas à infraestrutura das agências, especialmente em municípios do interior, além da necessidade de fortalecimento do quadro funcional e melhoria das condições de trabalho. Para os trabalhadores, o desafio é fazer com que o crescimento e a relevância do banco para o estado sejam acompanhados por avanços concretos para quem ajuda a construir os resultados da instituição todos os dias. A valorização da carreira e o fortalecimento do diálogo com os empregados continuam entre as principais bandeiras da categoria.



BANRISUL

DEFENDER A CAMISA TAMBÉM É DEFENDER O BANCO PÚBLICO



Banrisul chega à Campanha Nacional 2026 ocupando um papel estratégico na economia gaúcha e mantendo sua condição de patrimônio dos trabalhadores e da população do Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo, a categoria segue mobilizada para enfrentar desafios que impactam o dia a dia nas agências e departamentos.

Nos últimos anos, as discussões sobre reestruturações, carreira, metas e condições de trabalho ganharam espaço nas negociações entre o banco e a representação dos empregados. Também permanecem no centro dos debates a reposição de pessoal, o combate ao assédio e a defesa do Banrisul como banco público, diante das constantes ameaças de privatização que preocupam os trabalhadores.

Para a categoria, preservar o papel público da instituição é tão importante quanto garantir melhores condições de trabalho para quem ajuda a construir seus resultados. **O desafio é fazer com que o banco siga forte, competitivo e comprometido com seus funcionários e com a sociedade gaúcha.**



BNDES



BANCO DO DESENVOLVIMENTO TAMBÉM PRECISA INVESTIR NO SEU TIME

BNDES chega à Campanha Nacional 2026 mantendo seu papel estratégico no financiamento de projetos que impulsionam o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país. Ao mesmo tempo, os trabalhadores seguem mobilizados para garantir avanços em temas que impactam diretamente o dia a dia de quem atua no banco.

sobre condições de trabalho, preservação dos acordos coletivos e fortalecimento do quadro funcional. Para a categoria, um banco que financia o desenvolvimento nacional também precisa investir na valorização das pessoas responsáveis por fazer essa missão acontecer.

Nos últimos anos, as negociações entre a representação dos empregados e o banco tiveram como destaque questões relacionadas ao trabalho híbrido, à jornada de trabalho, à participação nos lucros e resultados (PLR) e à proteção dos direitos dos trabalhadores afastados para tratamento de saúde. A defesa desses direitos continua entre as prioridades da categoria.

Os empregados também acompanham de perto os debates



SAFRA



TIME ENXUTO E COBRANÇA ALTA EM BUSCA DE UM JOGO MAIS EQUILIBRADO

Safra chega à Campanha Nacional 2026 mantendo sua posição entre os maiores bancos privados do país, com forte atuação nos segmentos de investimentos, empresas e alta renda. Nos bastidores, porém, trabalhadores seguem relatando desafios relacionados à pressão por resultados, às condições de trabalho e à valorização profissional.

Nos últimos anos, a representação sindical tem acompanhado denúncias sobre metas excessivas, sobrecarga de trabalho e práticas de gestão que impactam a saúde física e mental dos funcionários. Também permanecem em pauta questões relacionadas à manutenção dos empregos, à transparência nos

processos internos e ao reconhecimento dos trabalhadores pelos resultados alcançados pelo banco.

Para a categoria, o desafio é garantir que o crescimento da instituição seja acompanhado de melhores condições de trabalho e de um ambiente mais saudável para quem entra em campo todos os dias para construir os resultados do Safra.



BANCO DA AMAZÔNIA

GIGANTE DA AMAZÔNIA QUER VALORIZAR QUEM ENTRA EM CAMPO

Banco da Amazônia chega à Campanha Nacional 2026 desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento da Região Norte, financiando projetos, fortalecendo a economia regional e apoiando setores estratégicos. Mas os trabalhadores defendem que o crescimento da instituição também precisa se refletir na valorização de quem ajuda a construir seus resultados todos os dias.

Nos últimos anos, as discussões sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) ganharam protagonismo entre os empregados. A categoria cobra uma proposta que garanta valorização real, perspectivas de crescimento profissional e correção de distorções históricas. Também seguem no centro das reivindicações temas relacionados à saúde dos trabalhadores, às condições de trabalho e à defesa dos direitos conquistados.

A preocupação com o bem-estar dos empregados tem sido recorrente nas mesas de negociação. O movimento sindical alerta para os impactos da sobrecarga de trabalho, do adoecimento físico e mental e da necessidade de fortalecer políticas de valorização profissional e assistência à saúde.





O CAMPEONATO CONTINUA



Chega o apito final desta edição, mas a partida dos bancários e bancárias está longe de terminar.

Ao longo destas páginas, vimos que os desafios já estão em campo. As figurinhas deste álbum não precisavam ser procuradas porque fazem parte da rotina de quem veste a camisa da categoria todos os dias: **metas abusivas, fechamento de agências, falta de pessoal, adoecimento, assédio e a pressão permanente por resultados.**

Mas, se os problemas são conhecidos, a nossa maior força também é. Nenhuma equipe conquista vitórias importantes sem união, estratégia e mobilização. E é justamente com esse espírito que a categoria entra em mais uma Campanha Nacional.

Em 2026, o lema é claro: “Feitos de esperança, movidos pela luta”.

Porque a esperança é o que nos faz acreditar que é possível construir um trabalho mais digno, defender os bancos públicos, preservar empregos, garantir saúde e conquistar mais direitos. **E a luta é o que transforma essa esperança em resultado.**

O campeonato continua. As próximas rodadas serão disputadas nas mesas de negociação, nas mobilizações e em cada local de trabalho. E, como toda grande equipe, os bancários e bancárias sabem que as vitórias mais importantes nunca são individuais.

Feitos de esperança, movidos pela luta.

**PORQUE, NO FIM DAS CONTAS,
NENHUM TRABALHADOR JOGA SOZINHO.**

